



## METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM

JÉSSICA DA COSTA ALCANTARA

### RESUMO

Na formação do profissional enfermeiro as metodologias ativas de aprendizagens podem ser ferramentas que estão engajadas em um amplo processo de mudanças nas práticas pedagógicas e possuem como principal característica a inserção do estudante como protagonista, responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com sua formação, partindo dessa premissa esse trabalho objetivou relatar experiência de ministrar aula sobre comunicação desenvolvida em aula, pondo em prática metodologia de Sala de Aula Invertida durante a graduação do curso de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma aula com a metodologia ativa Sala de aula invertida sobre comunicação assertiva, ministrada por alunas do terceiro ano da graduação em enfermagem. Foram realizados questionamentos aos alunos: Para o questionamento “Quem acredita ter uma boa comunicação?”, dos 18 alunos em sala, 5 responderam que sim, 7 não tinham certeza e 6 negaram ter uma comunicação assertiva. O jogo aplicado foi bem aceito pelos alunos que participaram ativamente, e puderam perceber as dificuldades de passar a informação com detalhes para o próximo jogador. Ficou evidente a importância de trabalhar o assunto com graduandos de forma mais profunda e prática. A metodologia utilizada para a realização da aula também teve relevância, por permitir que alunos tenham autonomia na elaboração de uma dinâmica, da coleta de dados e da organização de uma aula com o grupo, o único fator que pode prejudicar o desenvolvimento da aula é o tempo cedido, o tempo combinado era de 10 minutos, durante a aula esse tempo foi ultrapassado (15 minutos).

**Palavras-chave:** Sala de aula invertida; Comunicação; Comunicação assertiva; Ensino superior.

### 1. INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior exercem uma importante função na formação dos universitários e devem, em todo o processo de formação, disponibilizar recursos e proporcionar experiências construtivas para o desenvolvimento profissional. Nesse âmbito, o enfermeiro, durante a fase de formação adquire conhecimentos teóricos e práticos com o objetivo de preparar-se para exercer sua profissão e adquirir habilidades de atenção à saúde, anamnese, exame físico, tomada de decisão, liderança, administração, gerenciamento, educação permanente e comunicação (BRASIL, 2001).

Espera-se que durante a formação, o aluno vivencie momentos de prática como enfermeiro com exercício da autonomia, responsabilidade e atenção nas relações profissional-paciente, para futuramente se sentir confiante e capacitado para prestar cuidados, gerenciar, orientar e pesquisar (CAMELO, 2012).

Na formação do profissional enfermeiro as metodologias ativas de aprendizagens podem ser ferramentas que estão engajadas em um amplo processo de mudanças nas práticas

pedagógicas e possuem como principal característica a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com sua formação. As metodologias ativas originam-se como propostas para focar a ação de ensinar e aprender na busca por participação ativa de todos os envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos (CORRÊA et al, 2019).

Considerando o que foi expresso anteriormente, dentro do processo de formação e prática pode-se encontrar como ferramenta a comunicação, que é o processo de transmitir informações entre os seres e só ocorre efetivamente quando há a compreensão. Para os profissionais de saúde, clientes e familiares a realização desta ação é um processo de fundamental importância, pois propicia uma base consolidada para a relação entre os pares e/ou grupos, sendo assim, essencial para o cuidado (HEY, 2016).

Objetivou-se nesse trabalho relatar experiência de ministrar aula sobre comunicação desenvolvida em aula, pondo em prática metodologia de Sala de Aula Invertida durante a graduação do curso de Enfermagem.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma aula com a metodologia ativa Sala de aula invertida sobre comunicação assertiva, ministrada por alunas do terceiro ano da graduação em enfermagem.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a aula de Didática no terceiro ano de enfermagem foi proposto pela professora a realização uma aula como atividade para a nota bimestral, o tema da aula seria escolhido pelos alunos e dentro dela haveria uma dinâmica de prática, os alunos vendo a aula praticariam algo sobre o tema. Essa atividade se enquadra em metodologias ativas de ensino, especificamente na metodologia de “sala de aula invertida”.

O grupo composto por quatro alunas do terceiro ano da graduação em enfermagem produziu uma aula sobre comunicação assertiva na enfermagem, produziu um roteiro para aula, entregue para a professora de Didática e produziu uma atividade para ser realizada com os alunos.

A atividade foi realizada dia 27 de maio de 2022, foi apresentada uma introdução sobre o assunto, as principais definições dentro do assunto.

**Figura 1:** Poster apresentado sobre o trabalho



Fonte: Autoria própria, 2022.

Além da realização dessa atividade foi elaborado um plano de ensino para a aula e entregue no dia da apresentação, o plano continha: carga horária, diagnóstico, objetivos, metodologia, conteúdo, programa e bibliografia.

Tabela1: Plano de aula

Carga horária	10min/aula
Diagnóstico	Comunicação assertiva na enfermagem aborda fundamentos da comunicação, estratégias e técnicas utilizadas nas relações profissionais. Explora estratégias de capacitação e formas de comunicação que podem ser utilizadas pelo enfermeiro em sua atividade profissional, revelando a importância de conhecimentos sobre comunicação verbal em sua atuação. Enfatiza o papel do enfermeiro numa comunicação assertiva, a importância para que não haja erros relacionados ao entendimento de informações passadas de forma oral. Explora a aplicação de métodos de ensino e instrução na performance profissional e analisa a relação existente entre educação e estado de saúde individual e coletiva, situando o enfermeiro como agente de difusão de conhecimentos na área da saúde.
Objetivos	<p>Geral:</p> <p>Fornecer embasamento teórico-prático por meio de subsídios que possibilitem ao aluno, futuro enfermeiro, o exercício de seu papel de formador, guia, conselheiro e autoridade educativa; pautado em princípios didáticos, na problematização e na comunicação competente, assertiva, humanizada, preparando os mesmos para exercer a comunicação de forma consciente além de prepará-los para planejar e ministrar palestras e cursos dentro de sua especialidade profissional.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a importância de conhecimentos sobre comunicação assertiva para a formação do enfermeiro; Realizar uma dinâmica em grupo que demonstre a importância da comunicação; Refletir sobre a comunicação e forma como ocorre; Conhecer as principais formas de comunicação usadas no âmbito da enfermagem e ser capaz de utilizá-las.</li></ul>
Metodologia	A metodologia será: uma aula expositiva sobre comunicação assertiva. O tempo será de 10 min. Dividido entre a dinâmica em grupo e a aula expositiva organizado alternando-se dinâmica/aula expositiva teóricas.
Conteúdo	<p>Conteúdos: O que é comunicação assertiva? Benefícios da comunicação assertiva Como ter uma comunicação assertiva?</p> <p>Conteúdos conceituais: Entendimento prévio sobre comunicação verbal, ter competência cognitiva para comunicar-se Procedimentais: Saber comunicar-se de forma verbal.</p> <p>Atitudinais: Ter autonomia, ser proativo, ter interesse sobre dinâmicas de comunicação, respeito, capacidade de ouvir, de tomar decisões em conjunto e individualmente, e solidariedade</p>

Programa	Orientação didática-metodológica: Durante a aplicação da aula para a classe será observada a capacidade de entendimento e transmissão de informações simples dos alunos, o que requer capacidade cognitiva, memória, boa comunicação. Após a dinâmica seria explicado a importância de fatores como comunicação, exemplos relacionados a saúde. Estratégia: Espera-se que a partir dessa aula teórica e prática os alunos entendam a importância da comunicação assertiva e do exercício da mesma.
	O projeto: o projeto será aplicado por 4 alunas da graduação em enfermagem que tem conhecimento prévio sobre comunicação assertiva
Bibliografia	Business communication. Marty Brounstein e outros. 2007. - Como falar em público - técnicas de comunicação para apresentações. Izidoro Blikstein. 2007. Técnicas de comunicação escrita. Izidoro Blikstein. 2006. Comunicação assertiva e o relacionamento nas empresas - Todos sabem o quanto é difícil controlar as emoções diante dos problemas organizacionais. Fugir de algumas armadilhas e desenvolver uma comunicação eficaz pode ser o caminho para estabelecer relações mais colaborativas no ambiente de trabalho   Por Antonio Gelis Filho + Izidoro Blikstein. GVexecutivo • V 12 • N 2 • Jul/dez 2013

FONTE: Autoria própria, 2022

A aula foi dividida em quatro tópicos que foram trabalhados na seguinte ordem:

- Dinâmica;
- O que é comunicação assertiva?
- Benefícios da comunicação assertiva;
- Como ter uma boa comunicação assertiva?

### **DINÂMICA:**

A dinâmica em grupo citada foi o jogo “telefone sem fio”, que é uma atividade recreativa, que estimula atenção, capacidade de audição, concentração oralidade e memória, pode ser realizada em qualquer local, não é necessário material, pode ser feito com no mínimo três participantes a partir de quatro anos. É uma brincadeira popular, antiga, com origem incerta, porém existe a possibilidade que coincida com a popularização do telefone, no fim do século XIX, quando a conexão era instável e o som transmitido sofria interferências e ruídos, tornando frequentes os problemas de comunicação.

Referências a esta brincadeira estão em nosso dia a dia, em situações que ocorram falhas de comunicação, como fofocas, que comumente se distorcem pelo caminho.

O jogo é simples, onde uma pessoa fala uma palavra ou frase - o "segredo", sussurrando no ouvido de outra pessoa ao seu lado, e os demais participantes não devem escutar. O "segredo" deve ser repassado para cada participante, individualmente e sussurrando, até que o último a escutar a sentença deve repeti-la em voz alta para todo o grupo. Como uma das regras é não poder repetir o "segredo" para a mesma pessoa, é comum que seja distorcido ou mal-entendido, e seja repassado cada vez mais deturpado, chegando totalmente diferente ao ouvinte final, e isso é o que deixa a brincadeira muito divertida. É possível competir em grupos, verificando qual deles chega ao final com o "segredo" dito da forma mais parecida com o início.

### **Regras do jogo:**

As regras são simples: todos os jogadores devem se sentar, formando um círculo ou uma fila, um ao lado do outro. A pessoa que estiver na ponta da fila (ou qualquer pessoa do círculo), cria o "segredo"- que pode ser uma palavra ou uma frase - e repassa esse segredo, bem baixo, no ouvido do jogador que estiver ao seu lado.

O próximo jogador repetirá o mesmo segredo, como ele ouviu ou entendeu, para o próximo colega, e assim sucessivamente, até chegar no último participante, que deverá anunciar alto aquilo que escutou / entendeu.

Difícilmente o segredo anunciado pelo último jogador será o mesmo dito pelo participante que iniciou o jogo, já que ao falar num tom baixo no ouvido de um colega, dificulta a comunicação e o segredo pode não ser compreendido corretamente e quando ele é distorcido ou alterado, os jogadores se divertem.

Essa dinâmica foi bem aceita pelos alunos que participaram ativamente, e puderam perceber as dificuldades de passar a informação com detalhes para o próximo jogador.

### **O QUE É COMUNICAÇÃO ASSERTIVA?**

Esse tópico é o questionamento feito para os alunos, para que eles pudessem expressar o que sabem ou não sobre o assunto, um momento de dividir informações e ideias sobre o assunto. Algumas das devolutivas dos alunos foram:

Respostas ao questionamento "O que é comunicação assertiva?"
É uma comunicação clara;
É quando todos entendem o que você falou;
Se comunicar adequadamente;
É ser objetivo quando passa informações.

**FONTE: A autoria própria, 2022.**

A partir dessas respostas pode-se ter uma ideia do que os alunos entendem sobre o assunto, e o que poderia ser trabalhado de forma mais profunda em outro momento.

Nesse momento houve outro questionamento para os alunos, "Quem acredita ter uma boa comunicação?". Dos 18 alunos em sala, 5 responderam com certeza que tinham uma boa comunicação, 7 não tinham certeza se sua comunicação era assertiva e 6 negaram ter uma comunicação assertiva.

Após essa conversa os apresentadores deram a definição de comunicação assertiva.

### **BENEFÍCIOS DA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA**

O mundo em que vivemos é composto por infinitas impressões que aguçam aos nossos sentidos, cada pessoa é capaz de perceber uma pequena parte dessas impressões que imediatamente são retidas por todas as vivências, pelas experiências passadas, cultura, crenças, valores, omissões e generalizações. Em meio a essa atividade podem ocorrer conclusões e atitudes negativas, essas são resultado de indivíduos que não compreendem a natureza bilateral da comunicação, onde a escuta e a fala são igualmente importantes. Comunicar com efetividade exige compreensão de todas as partes da mensagem e das variadas formas de comunicar (FURDUESCU, 2019).

A comunicação com efetividade requer uma compreensão da intenção de uma mensagem, do objetivo do emissor em entregá-la e das suas expectativas sobre o comportamento do receptor com a mensagem, uma vez recebida. Essa comunicação também exige uma análise e compreensão do contexto da mensagem ou de como a mesma se enquadra num diálogo mais amplo. Nas formas de comunicação diária, os enfermeiros devem-se concentrar em todas as partes da mensagem e não só nas palavras proferidas e ouvidas, para comunicar com outros enfermeiros, membros da equipa, clientes, familiares e cuidadores

informais (PASSMORE & TATIANA, 2019)

Os estudos de DeMoor et al. (2017), Ervin et al. (2018) e Wang et al. (2018) em muito contribuíram para o estudo da comunicação com efetividade em ambientes complexos de equipes de saúde multidisciplinar e entre profissionais de enfermagem. Suportam as evidências que enraizam os princípios de uma comunicação com efetividade, sintetizados por Kurtz et al. (2017):

- Ocorre uma interação dinâmica, em vez de um processo de transferência direto;
- Reduz incertezas desnecessárias;
- Requer planejamento e raciocínio crítico sobre o resultado da comunicação;
- Segue um modelo helicoidal.

## COMO TER UMA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA?

Ao evitar uma comunicação inadequada, como: interromper bruscamente a fala alheia; não permitir que o interlocutor expresse sua opinião; destruir o ambiente comunicativo por excesso de brincadeiras ou comentários sarcásticos; não manter o contato visual, fugir da responsabilidade de fala quando é meu direito ou dever, ou seja, comportamentos que impeçam a comunicação respeitosa com o outro, comigo mesmo e com o ambiente, segue numa direção correta para a melhoria das habilidades comunicativas (FILHO; BLIKSTEIN, 2013).

## 4 CONCLUSÃO

Mostrou-se nesse relato de experiência que atividades que permitam que os graduandos sejam protagonistas, elaborando e lecionando durante as aulas são relevantes tratando-se de futuros profissionais que podem ocupar cargos nos quais precisarão treinar grupos de outros profissionais e orientar pacientes. O ato dos alunos escolherem a temática da aula é algo interessante para a autonomia do graduando e incentivo à pesquisa para elaboração do plano de aula e busca de materiais relevantes para a aula.

Ser uma atividade em grupo também é algo que pode ser positivo para o desenvolvimento do graduando e do projeto, que estimula que os alunos trabalhem em grupo, dar a aula em grupo, tomar decisões coletivas, planejamento, coordenação e gestão de tempo.

Essa experiência mostrou a importância das metodologias ativas serem aplicadas no ensino superior, priorizando a participação dos alunos em conjunto com o professor. Com o trabalho realizado, é perceptível que tais métodos ajudam a melhorar a qualidade do ensino, incentivando a construir de forma criativa o desenvolvimento do aluno. Considerando o que foi levantado, esta pesquisa ajudou a amplificar o conhecimento e será válido como referência para próximas pesquisas relevantes ao assunto.

Durante a aula ficou evidente a importância de trabalhar o assunto “Comunicação assertiva” com graduandos de forma mais profunda e prática. A metodologia utilizada para a realização da aula também teve relevância, por permitir que alunos tenham autonomia na elaboração de uma dinâmica, da coleta de dados e da organização de uma aula com o grupo, o único fator que pode prejudicar o desenvolvimento da aula elaborada pelos alunos é o tempo cedido para que ocorresse a aula, o tempo combinado era de 10 minutos, durante a aula esse tempo foi ultrapassado (15 minutos).

## REFERÊNCIAS

BLIKSTEIN I. Como falar em público - técnicas de comunicação para apresentações. 2007.

BLIKSTEIN I. Técnicas de comunicação escrita. Editora Ática S.A 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes curriculares do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União 2001.

CAMELO SHH. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. *Rev Latino-Am Enfermagem* 2012;20(1):1-9.

CORRÊA EA, SANTOS B, RODRIGUES L, PAZ DP. Metodologias ativas: Sala de aula invertida - Um novo jeito de aprender. *Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão*. Paranaguá, PR, v.4, n.1, março de 2019.

DEMOOR, S., ABDEL-REHIM, S., OLMSTED, R., MYERS, J. G., & PARKER-RALEY, J. (2017). Evaluating trauma team performance in a Level I trauma center: Validation of the trauma team communication assessment (TTCA-24). *Journal of Trauma and Acute Care Surgery*, 83(1), 159–164. <https://doi.org/10.1097/TA.0000000000001526>

ERVIN, J. N., KAHN, J. M., COHEN, T. R., & WEINGART, L. R. (2018). Teamwork in the intensive care unit. *American Psychologist*, 73(4), 468–477. <https://doi.org/10.1037/amp0000247>

FILHO A.G; BLIKSTEIN I. Comunicação assertiva e o relacionamento nas empresas - Todos sabem o quanto é difícil controlar as emoções diante dos problemas organizacionais. Fugir de algumas armadilhas e desenvolver uma comunicação eficaz pode ser o caminho para estabelecer relações mais colaborativas no ambiente de trabalho. *GVexecutivo* • V 12 • N 2 • Jul/dez 2013

FURDUESCU, B.-A. (2019). Neuro-Linguistic Programming: History, Conception, Fundamentals and Objectives. *Valahian Journal of Economic Studies*, 10(1), 39–50. <https://doi.org/10.2478/vjes-2019-0004>

HEY AP, CAVEIÃO C, MOTEZELI JH, VISENTIN A, TAKANO TM, BURATTI FM da S Meios de comunicação utilizados pelos pacientes: informações sobre o câncer após o diagnóstico e durante o tratamento. *Rev Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*. 2016; 8(3):4697-4703.

KURTZ, S., SILVERMAN, J., DRAPER, J., DALEN, J. van, & PLATT, F. W. (2017). *Teaching and Learning Communication Skills in Medicine* (1.a ed.). CRC Press. <https://doi.org/10.1201/9781315378398>

PASSMORE, J., & TATIANA, R. (2019). *International Coaching Psychology Review*. British Psychological Society, 14(1), 57–59.

WANG, Y.-Y., WAN, Q.-Q., LIN, F., ZHOU, W.-J., & SHANG, S.-M. (2018). Interventions to improve communication between nurses and physicians in the intensive care unit: An integrative literature review. *International Journal of Nursing Sciences*, 5(1), 81–88. <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2017.09.007>